

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Gabinete do Desembargador Annibal de Rezende Lima

DISCURSO DO DESEMBARGADOR ANNIBAL DE REZENDE LIMA NA SESSÃO DE 08.10.2015 DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Confesso jamais ter imaginado que a vida, nos mistérios que a envolve, me reservaria a emoção que experimento neste momento. Por isso mesmo, agradeço a Deus que, em sua doce e imensa generosidade, permitiu-me que, nesta tarde, tivesse o meu nome escolhido para exercer a Chefia do Poder Judiciário Estadual. Aceito a minha escolha como designo de Deus e como missão a ser cumprida.

Desejo agradecer, desde logo, aos estimados colegas Desembargadores - colegas e amigos - a escolha de meu nome para a Presidência deste Egrégio Tribunal de Justiça. Penso que minha indicação se deu, apenas e tão somente, em homenagem ao princípio da antiguidade, que tanto prezamos no preenchimento das funções de direção do Poder Judiciário.

Permitam-me compartilhar este momento especial de minha vida, pessoal e profissional, com minha mulher Cynthia, com meus filhos Júnia e Guilherme e com meus pais — Theophila e Annibal — estes dois últimos já chamados ao mundo dos mortos.

Vou ter a honra de suceder, na Chefia do Poder Judiciário, o ilustre e estimado colega Desembargador Sérgio Bizzotto Pessoa de Mendonça, por quem tenho uma grande estima e uma imensa admiração, por todas as virtudes pessoais e profissionais que ornaram sua personalidade.

Sei que suceder o Des. Bizzotto, na presidência desta Corte, não será tarefa fácil para mim, sobretudo pelo vasto acervo de iniciativas e realizações de S. Exa.

Não fosse apenas isto, conheço minhas limitações pessoais. Por isso mesmo, vou precisar muito da colaboração, da ajuda e da compreensão dos meus colegas Desembargadores, dos meus colegas Juízes e de todos os servidores do Poder Judiciário.

A grande judicialização dos conflitos econômicos e sociais, verificada sobretudo na última década, impôs ao Poder Judiciário uma multiplicação, quase desumana, de ações judiciais, cuja solução desafia até mesmo a resistência física dos magistrados e servidores, submetendo-os (magistrados e servidores), desafortunadamente, a graves problemas de saúde, como tem sido reiteradamente verificado.

Vivemos, atualmente — segundo dizem — a mais grave crise econômica dos últimos 84 anos. Em consequência de uma política econômica manifestamente equivocada, o País está sendo arrastado à recessão, com terríveis reflexos sobre o nível de renda da sociedade brasileira e, via de consequência, sobre as receitas do Poder Público.

Por isso, rogo, desde já, a compreensão dos colegas magistrados e dos servidores do Poder Judiciário, pelos quais tenho o maior respeito e o maior apreço. Mas nada posso prometer, senão o meu empenho,

ao longo do tempo, na solução dos graves e inúmeros problemas que afligem a todos. Afinal, somos nós —magistrados e servidores — passageiros da mesma agonia.

Peço à sociedade capixaba, tão justificadamente ansiosa pelo atendimento de suas legítimas pretensões, deduzidas, civilizadamente, perante o Poder Judiciário, que compreenda as nossas imensas dificuldades. Temos feito — e continuaremos a fazer —todo o esforço possível no sentido de dar resposta rápida e eficaz aos milhares de processos que, mês a mês, ingressam nos Fóruns de todo o Espírito Santo.

Reitero aos eminentes pares a sinceridade do meu melhor e mais profundo agradecimento. Renovo aos colegas Juízes meu compromisso de me devotar aos seus legítimos anseios profissionais. Reafirmo aos servidores do Poder Judiciário minha simpatia e meu apreço pelo trabalho que realizam. Rogo a colaboração dos dignos integrantes do Ministério Público Estadual, instituição pela qual tenho o maior respeito. Peço o apoio da classe dos advogados, classe que integrei por muitos anos e pela qual ascendi a esta Corte. Peço a compreensão da imprensa. Prometo à sociedade capixaba não decepcioná-la, nem desonrá-la.

Vou encerrar.

E vou encerrar, pedindo a todos, sem exceção, que, no templo de suas convicções, me incluam, com fervor, em suas orações. Que Deus, em sua infinita bondade, me ampare e me ajude.

Muito obrigado.